

PROGRAMA

- 1 de março** (6ª feira): Início do Campo de férias de Carnaval, até dia 4 de março.
- 2 de março** (sábado): Reunião Grupo de Acólitos, das 14h30m às 17h.
- 4 de março** (2ª feira): Reunião Grupo Reflexão Bíblica, às 15h 30m.
- 4 de março** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.
- 5 de março** (3ª feira): Oração de Jesus no horto (próprio SCJ).
- 5 de março** (3ª feira): 40 horas e adoração (Paróquia Santíssimo Sacramento) Hora destinada à Paróquia Nossa Senhora da Boavista: 8h às 9h.
- 6 de março** (4ª feira): **Quarta-feira de Cinzas**, início da quaresma. Missas com imposição de cinzas: Igreja Paroquial: às 12h 30m e às 19h; Igrejas dos Pastorinhos, às 20h 30m.
- 6 de março** (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.
- 6 de março** (4ª feira): Ensaio do Coro *Cantate Domino*, às 21h 30m.
- 6 de março** (4ª feira): Trabalho Voluntários Vin Por Ti, às 21h30m.
- 7 de março** (5ª feira): Reunião Equipa Coordenadora dos Jovens, às 21h 30m.
- 8 de Março** (6ª feira): 6º encontro de preparação crisma, às 21h.
- 9 de Março** (6ª feira): Reunião ENS 142, às 20h 30m.
- 10 de março** (domingo): 1º domingo da quaresma. Cais de partida.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 14, 2 - 9 de Março de 2019



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Tantas vezes nos sentimos abalados pelas notícias sobre a vida dos cristãos e da Igreja. As leituras deste domingo ajudam-nos a fazer uma reflexão sobre a verdade ou a mentira do nosso testemunho. Todos nós, de uma forma ou de outra, somos chamados a dar testemunho da nossa fé e da proposta de Jesus. Esta reflexão sobre os verdadeiros e falsos “mestres” não é, portanto, algo que apenas diga respeito à hierarquia da Igreja, mas a todos os cristãos. Pode acontecer que a radicalidade do Evangelho de Jesus seja desvirtuada pela nossa tendência em “suavizar”, “atenuar”, “adaptar”, de forma a que a mensagem seja mais consensual, menos radical, mais contemporânea. Ao fazê-lo estamos a retirar à proposta de Jesus a sua capacidade transformadora e a escolher um caminho de facilidade. Também pode acontecer que anunciemos as nossas teorias e as nossas perspetivas, em lugar de anunciar Jesus e as suas propostas. Mais grave ainda: é possível atribuir a Jesus mandamentos e exigências que desvirtuam totalmente o sentido global das propostas que Jesus fez. Isso constitui uma grave perversão do Evangelho; e daí resulta, tantas vezes, opressão, medo, escravatura, em nome de Jesus. Isto tem acontecido, com frequência, ao longo da história da Igreja. É preciso, pois, um permanente confronto do nosso anúncio com o Evangelho e com o sentir da Igreja, a fim de que anunciemos Jesus e não traiamos a verdade da sua proposta libertadora. Podemos também correr o risco de deixar que o sentimento da nossa importância nos suba à cabeça; então, tornamo-nos arrogantes, exigentes, intolerantes, convencidos de que somos os únicos senhores da verdade. A história da trave e do cisco convida-nos a refletir sobre a hipocrisia. É fácil reparar nas falhas dos outros e enveredar pela crítica fácil que, tantas vezes, afeta a reputação e fere a dignidade das pessoas; é difícil utilizar os mesmos critérios de exigência quando estão em causa as nossas falhas...

Pe. Feliciano Garcês, scj

VIII DOMINGO COMUM

LEITURA I - Leitura do Livro de Ben-Sirá (Sir 27, 5-8)

Quando agitamos o crivo, só ficam impurezas: assim os defeitos do homem aparecem nas suas palavras. O forno prova os vasos do oleiro e o homem é posto à prova pelos seus pensamentos. O fruto da árvore manifesta a qualidade do campo: assim as palavras do homem revelam os seus sentimentos. Não elogies ninguém antes de ele falar, porque é assim que se experimentam os homens. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 91 (92)

Refrão: É bom louvar o Senhor.

É bom louvar o Senhor
e cantar salmos ao vosso nome, ó Altíssimo,
proclamar pela manhã a vossa bondade
e durante a noite a vossa fidelidade. Refrão

O justo florescerá como a palmeira,
crescerá como o cedro do Líbano:
plantado na casa do Senhor,
florescerá nos átrios do nosso Deus. Refrão

Mesmo na velhice dará o seu
fruto, cheio de seiva e de vigor,
para proclamar que o Senhor é justo:
n'Ele, que é o meu refúgio, não há iniquidade. Refrão



LEITURA II - Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios (1 Cor 15, 54-58)

Irmãos: Quando este nosso corpo corruptível se tornar incorruptível e este nosso corpo mortal se tornar imortal, então se realizará a palavra da Escritura: «A morte foi absorvida na vitória. Ó morte, onde está a tua vitória? Ó morte, onde está o teu aguilhão?». O aguilhão da morte é o pecado e a força do pecado é a Lei. Mas damos graças a Deus, que nos dá a vitória por Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim, caríssimos irmãos, permaneço firme e inabalável, cada vez mais diligentes na obra do Senhor, sabendo que o vosso esforço não é inútil no Senhor. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Filip 2, 15 - Vós brilhais como estrelas no mundo,
ostentando a palavra da vida.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 6, 39-45)
Naquele tempo, disse Jesus aos discípulos a seguinte parábola: «Poderá um cego guiar outro cego? Não cairão os dois nalguma cova? O discípulo não é superior ao mestre, mas todo o discípulo perfeito deverá ser como o seu mestre. Porque vês o argueiro que o teu irmão tem na vista e não reparas na trave que está na tua? Como podes dizer a teu irmão: 'Irmão, deixa-me tirar o argueiro que tens na vista', se tu não vês a trave que está na tua? Hipócrita, tira primeiro a trave da tua vista e então verás bem para tirar o argueiro da vista do teu irmão. Não há árvore boa que dê mau fruto, nem árvore má que dê bom fruto. Cada árvore conhece-se pelo seu fruto: não se colhem figos dos espinheiros, nem se apanham uvas das sarças. O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem; e o homem mau, da sua maldade tira o mal; pois a boca fala do que transborda do coração». Palavra da salvação.

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA A QUARESMA DE 2019

«A criação encontra-se em expectativa ansiosa, aguardando a revelação dos filhos de Deus» (Rm 8, 19)

Queridos irmãos e irmãs!

Todos os anos, por meio da Mãe Igreja, Deus «concede aos seus fiéis a graça de se prepararem, na alegria do coração purificado, para celebrar as festas pascais, a fim de que (...), participando nos mistérios da renovação cristã, alcancem a plenitude da filiação divina» (Prefácio I da Quaresma). Assim, de Páscoa em Páscoa, podemos caminhar para a realização da salvação que já recebemos, graças ao mistério pascal de Cristo: «De facto, foi na esperança que fomos salvos» (Rm 8, 24). Este mistério de salvação, já operante em nós durante a vida terrena, é um processo dinâmico que abrange também a história e toda a criação. São Paulo chega a dizer: «Até a criação se encontra em expectativa ansiosa, aguardando a revelação dos filhos de Deus» (Rm 8, 19). Nesta perspectiva, gostaria de oferecer algumas propostas de reflexão, que acompanhem o nosso caminho de conversão na próxima Quaresma. (...)